Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL E O ABSENTEÍSMO LABORAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA COVID-19.

Relatoria: Julia Lamese Amaral

Autores: Kamila Giovana Pedrosa Damásio
Jhonathan Candido Farias
Sandra Valenzuela Suazo
Viviane Gizelli Moreira Sales

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pandemia Covid-19, foi decretada pela OMS em março de 2020. Devido altas e rápidas taxas de transmissão da doença e a sua gravidade. Serviços de saúde ficaram sobrecarregados com os atendimentos e em decorrência do absenteísmo laboral de muitos profissionais da saúde que foram infectados e/ou afastados. Como também, ocorreu na Atenção Primária à Saúde. Profissionais de saúde possuem um maior risco de aparecimento de distúrbios de saúde física e mental, e a atuação direta desses profissionais, durante períodos críticos, como a pandemia, pode-se elevar as taxas de absenteísmo laboral relacionados a saúde mental. Objetivo: analisar artigos existentes sobre as taxas de absenteísmo laboral relacionados a saúde mental no período pandêmico por COVID-19 em profissionais da saúde atuantes na Atenção Primária. Método: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da busca combinada nas bases de dados: LILACS e BDENF, no período de março de 2020 a junho de 2024. Resultados: Foram encontrados 4 estudos por meio da associação dos descritores: Absenteísmo, saúde mental, COVID-19, Atenção Primária. Três dos estudos, o local de estudo era área hospitalar, e um dos estudos foi na atenção primária. Os 4 estudos evidenciaram alta incidência de absenteísmo por Coronavírus e infecções virais, durante a pandemia, e considerável taxa de absenteísmo por CID relacionados a saúde mental, como depressão, estresse, ansiedade e síndrome de Burnout. Evidenciado também que os profissionais atuantes nos cuidados direto ao paciente com COVID-19 eram os mais acometidos. As classes profissionais mais acometidas foram os técnicos de enfermagem, seguida dos enfermeiros e médicos. Os estudos apontaram também, aumento nas taxas e de duração do absenteísmo laboral dos profissionais Conclusão: Foi notório durante a pandemia a importância das condições de trabalho e proteção da saúde mental dos profissionais. Torna-se claro a necessidade de pesquisas que abordem o tema devido à escassez de estudos encontrados. Essa escassez pode estar relacionada devido a uma maior atenção aos setores hospitalares como foco. Porém, a Atenção Primária, é considerada a porta de entrada dos serviços em saúde, e não exime os profissionais atuantes de estarem expostos aos riscos de adoecimento e absenteísmo laboral. É necessário o entendimento e aprofundamento sobre o tema para minimizar os efeitos deletérios aos profissionais desse quadro.